



Paul do Mar, 29 de abril de 2024

## FESTIVAL DE WORLD MUSIC **CALHETA SOUNDSGOOD ESGOTOU EM APENAS QUATRO DIAS**

**6 bandas, 50 músicos, 8 horas consecutivas de música ao vivo e recinto esgotado com mais de 28 nacionalidades inscritas. Estes são os números da 1ª edição do Calheta Soundsgood que decorre no próximo dia 4 de maio no Paul do Mar.**

A corrida aos registos online- que garantem a entrada gratuita no Festival Calheta Soundsgood até às 19h00 deste sábado- foi de tal forma rápida que em quatro dias a capacidade do recinto ficou esgotada. Os registos online apenas garantem entrada no recinto até às 19h00. A partir dessa hora, as entradas no Festival são feitas por ordem de chegada, mediante um registo na porta e até o recinto atingir a sua capacidade máxima.

### **Elevada procura: mais de 28 nacionalidades registadas**

No total são mais de 28 nacionalidades registadas no evento. A elevada procura por um lugar no Festival teve origem não só por parte de residentes na Madeira, portugueses e estrangeiros, mas também por parte de turistas de diversos países, sobretudo da Europa, que quiseram garantir o seu lugar no evento. A julgar pela elevada procura, esta foi uma boa aposta por parte da Câmara Municipal da Calheta, que está a organizar pela primeira vez um festival de World Music que traz à região artistas internacionais e nacionais de estilos musicais como samba, reggae, indie, rumba e cumbia, fora da época alta associada às habituais festas de verão.

### **Viagens divertidas de tuk tuk, os Coral Ecos e um slide com vista privilegiada para o palco**

Para facilitar o acesso ao Festival, vão estar disponíveis quer no Paul do Mar como na freguesia vizinha do Jardim do Mar, alguns veículos tuk tuk cujas viagens serão cobradas a valores muito acessíveis. No recinto as pessoas vão poder contar com diversos espaços com serviço de comida e bebida e algumas surpresas que não vão deixar ninguém indiferente. Os Coral Ecos são uma delas. São na verdade a Banda Municipal Paulense que vai estar vestida de forma muito criativa para o CALHETA SOUNDSGOOD. Não fazem parte do line-up oficial mas vão estar muito presentes ao longo de todo o festival, com muita animação entre a atuação das bandas do palco principal e com uma mensagem muito importante que pretende alertar para uma consciência eco-sustentável. De entre as experiências que poderão ser vividas no Festival, destaca-se a instalação de um slide, que visa não apenas adicionar um toque de aventura e diversão ao evento, mas permitirá aos festivaleiros usufruírem de uma viagem muito especial dentro do recinto, com uma perspetiva única do palco e da beleza natural circundante.

### **Um line-up que mistura: Samba, Indie, Reggae, Rumba e Cumbia**



## PRESS RELEASE

A abertura de portas será feita cedo, às 17h00, para aquele que será um dos momentos mais aguardados do dia: pelas 18h00 começa a atuação dos VIVA O SAMBA, uma banda composta por 11 músicos brasileiros que farão uma roda de samba fora do palco, no centro do recinto, para criar uma maior proximidade com os festivaleiros e com vista a homenagear um dos ex-libris do Paul do Mar, o fantástico pôr do sol. Será por isso um momento de sunset, com sabor a Brasil, onde não faltarão iguarias típicas deste país.

Segue-se o cantor e compositor PAT BURGNER, que para além de músico, com mais de 13 milhões de streams no Spotify, é um snowboarder profissional suíço, duas vezes atleta olímpico. Inspirado por artistas de renome mundial como Ben Howard, Matt Corby & Fleetwood Mac, começou a escrever as suas próprias canções com base nas suas experiências de vida e de viagem. A sonoridade da sua música pode ser descrita como Indie.

Após o Indie de Pat Burgener sobe ao palco uma banda que é um clássico do reggae português, os SOULS OF FIRE que este ano estão a celebrar 24 anos e trazem na bagagem muitos concertos por todo o país e a felicidade de terem tido encontros com as maiores influências da banda, tais como: The Wailers, Alpha Blondy, Black Uhuru, I Jahman Levi, Groundation, Skatalites, Natiruts, Gentleman, entre muitos outros.

Terminado o reggae, os ritmos voltam a aquecer com a explosiva banda de Barcelona, os RUMBAKANA, composta por artistas da Argentina, Uruguai e Catalunha, aclamados em muitos locais e festivais graças aos seus poderosos espetáculos ao vivo cheios de frescura, improvisações engraçadas e um ar de capricho que não deixa ninguém indiferente. No seu primeiro álbum intitulado "SALVESE QUIEN PUEDA", lançado em março de 2023, tiveram colaborações de vários artistas como Manu Chao e muitos outros brilhantes artistas que fazem todos dançar ao som da Rumba. El Tete, cantor e compositor da banda, influenciado por Los Delincuentes, Muchachito, Bambino, Gipsy Kings e outros, dá um espetáculo explosivo que, sem dúvida, fará qualquer um esquecer as suas tristezas.

O festival termina com os efervescentes ROSA MIMOSA Y SUS MARIPOSAS, uma banda de 'Cumbia de fusão', nascida em Lisboa em Março de 2016. Os "Las mariposas" vêm de diversas partes, desde Lisboa ao Norte de Portugal, como Angola, Uruguai, Argentina e País Basco que inicialmente viajavam pelos diversos ritmos cumbieros da América-latina desde a Cumbia tradicional colombiana, passando pela Chicha peruana, o Punk-cumbiero argentino, Nueva Cumbia chilena e a Cumbia criolla. Com o desenvolver do projeto, surge naturalmente o desejo de afirmação e de criação de músicas autorais, criando uma sonoridade própria, onde introduz outros diversos estilos musicais, tais como a Salsa, o 'Afrobeat', o Baião, o Merengue e o 'Dub', criando assim uma 'Cumbia de fusão'.

O mote está dado para aquela que será uma bonita e alegre festa de World Music que se prolongará até às 03h00, com os ritmos quentes do samba, da rumba e da cumbia alternados pela descontração do reggae e do indie.

---

### Mais informação sobre o evento:

926 156 401 | [marketing@maktubpub.com](mailto:marketing@maktubpub.com)